

# Recuou em maio o Indicador de Incerteza da Economia

Depois de crescer 95,4 pontos nos meses de março e abril, o Indicador de Incerteza da Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve queda de 20,2 pontos em maio deste ano, na comparação com o mês anterior

Com o resultado, o indicador recuou para 190,3 pontos. Mesmo com a queda em maio, o indicador permanece 53,5 pontos acima do recorde anterior à pandemia da Covid-19, que era de 136,8 pontos, registrado em setembro de 2015.

“A redução da incerteza em maio sugere acomodação do indicador em patamar elevado, ao devolver somente 21% da alta do bimestre março-abril. A atenuação foi influenciada pela redução relativa de notícias relacionadas à incerteza nos principais jornais do



O cenário ainda conta com grandes incertezas em relação ao futuro.

país, o que pode estar associado às perspectivas de reabertura dos mercados, assim como vem ocorrendo no exterior”, explica a

pesquisadora da FGV Anna Carolina Gouveia.

Segundo ela, no entanto, devido à curva ainda crescente de infectados pelo

novo Coronavírus no Brasil e às turbulências políticas, o cenário ainda conta com grandes incertezas em relação ao futuro.

O componente de mídia, baseado nas notícias publicadas na imprensa, foi o responsável pela queda do indicador, ao recuar 24,2 pontos, para 171,1. Já o componente de expectativas, construído com base na previsão de analistas econômicos, continuou subindo, agora em 4,3 pontos, para 230,1, segundo maior nível da série, ficando atrás apenas de outubro de 2002 (257,5 pontos) (ABR).

## Índice que reajusta aluguel acumula 6,51% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 0,28% em maio, taxa inferior ao 0,80% de abril. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-M acumula taxas de inflação de 2,79% ao ano e de 6,51% em 12 meses. A queda da taxa foi puxada pelos preços no atacado e no varejo.

A inflação do Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, caiu de 1,12% em abril para 0,59% em maio deste ano. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, registrou deflação (queda de preços) de 0,60% em maio. Em abril, havia registrado inflação de 0,13% em abril. Por outro lado, o Índice Nacional de Custo da Construção cresceu, de 0,18% em abril para 0,21% em maio (ABR).

## Mesmo com pandemia, PIB agropecuário deve subir 1,3%

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) avalia que mesmo no pior cenário no âmbito do impacto da pandemia do novo Coronavírus, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário terá alta de 1,3% este ano, segundo divulgado na Carta de Conjuntura da entidade. O índice revela ligeira queda em relação à previsão de alta de 1,4% estimado no Boletim Agro de abril. O novo cenário conta com resultado mais positivo da lavoura, alta de 2,8%, ante 2,7% anteriormente, mas queda de 2% da pecuária, ante redução de 1,5% no boletim de abril.

Levando em conta os prognósticos da safra deste ano do IBGE, esse crescimento pode atingir 2,5% este ano, e com dados da



O novo cenário conta com resultado mais positivo da lavoura, alta de 2,8%, ante 2,7% anteriormente.

Conab, de 2,3%. De janeiro a abril, os dados do comércio exterior da cadeia do agro-negócio mostram aumento de 7%, em valor, comparado com igual período do ano passado. Já nas importações de insumos para agropecuária, a queda foi de 16% em

valor no mesmo período. “Certamente a desvalorização do real de mais de 20% contribuiu fortemente para a queda das importações, inclusive entre os produtos mais importantes para o setor”, afirmou o Ipea (Fonte: Redação AI/ISI).

## IGP-M varia 0,28% em maio

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) variou 0,28% em maio, percentual inferior ao apurado em abril, quando subira 0,80%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,79% no ano e de 6,51% em 12 meses. Em maio de 2019, o índice havia subido 0,45% e acumulava alta de 7,64% em 12 meses. “Apesar das matérias-primas brutas continuarem a pressionar o resultado do IPA, a decompressão trazida pelo arrefecimento dos preços dos alimentos (2,81% para 0,37%) e dos materiais para a manufatura (3,82% para 0,00%)

contribuíram para o recuo da taxa do índice.

No IPC também foram captados recuos importantes nos grupos alimentação (1,54% para 0,49%) e transportes (-1,49% para -2,60%), que seguiram tendência semelhante a antecipada pelo IPA. Mesmo diante do expressivo recuo da taxa do IGP-M em maio, dada a desaceleração do IPA e do IPC, o índice deve iniciar novo ciclo de aceleração sustentado por aumentos nos preços da gasolina (45%) e do Diesel (16%) nas refinarias”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços (AI/FGV).

## Reabertura do comércio: como retomar as vendas após a quarentena?

Jeison Schneider (\*)

A reabertura do comércio com a flexibilização da quarentena da Covid-19 já é uma realidade em diversas cidades

Entretanto, analisando o cenário nacional como um todo, ainda estamos longe de retornar à normalidade das vendas. Dados do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apontam que as vendas no varejo brasileiro recuaram 36,5% em abril ante o mesmo período do ano anterior, já descontando a inflação. O estudo tem como base o desempenho de 1,5 milhão de varejistas credenciados à empresa de meios de pagamentos.

O desafio ainda é maior principalmente para as marcas varejistas que possuem boa parte do faturamento oriunda do crediário próprio. Com o aumento do desemprego e milhões de pessoas com renda mensal inferior, a tendência é que o volume de compras por impulso demore a retornar aos níveis alcançados pré-pandemia.

Diante disso, no “novo mundo”, além dos cuidados com a higiene e saúde dos colaboradores, os lojistas irão precisar reavaliar alguns procedimentos, especialmente aqueles ligados à cobrança e análise, para ajustar a concessão de crédito ao momento atual. Isso porque a inadimplência já aumentou e a média tende a ficar em patamares elevados por algum tempo.

Esse cenário acaba ampliando o risco da operação. Resumindo: clientes tradicionais, que compram há anos na loja e sempre tiveram perfil de baixo risco, podem agora

estar passando por dificuldades financeiras.

Ciente desse contexto, o lojista não pode voltar a vender depois da quarentena sem repensar e reformular os critérios de avaliação de crédito.

É fundamental que todas as novas vendas no carnê passem por análise de perfil. Esqueça as condições anteriores que serviam para justificar uma venda sem esse processo. Se antes era possível reaproveitar uma análise e consultar os bons clientes apenas de tempos em tempos, atualmente não é seguro trabalhar dessa maneira.

Quem acompanha o noticiário já deve ter visto que alguns bancos estão aumentando os juros e reduzindo limites para financiamento a empresas e consumidores. Sem entrar no mérito da questão legal ou não da ação, o fato é que esse cenário certamente fará com que os clientes ampliem a busca pelo parcelamento direto com a própria loja e deixem para utilizar o cartão de crédito nas compras do dia a dia em supermercados, farmácias, postos de gasolina, etc.

Obviamente o aumento na procura pelo crediário é uma excelente notícia para os lojistas que precisam atrair clientes e alavancar as vendas após a reabertura do comércio. Porém, por outro lado, tendo em vista o aumento no risco de inadimplência, este é um sinal de alerta para que as marcas invistam ainda mais em análise de crédito.

Final é preciso estar pronto para atender aos consumidores da melhor maneira possível, porém sem correr riscos de quebrar a operação.

(\*) - Bacharel em Sistemas de Informação e pós-graduado em desenvolvimento de aplicações web, é sócio fundador e CEO do Meu Crediário.



## NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A - Apoio às Pequenas

A KPMG no Brasil colocou seus especialistas tributários à disposição do mercado para apoiar, gratuitamente, micro e pequenas empresas brasileiras. Objetiva compartilhar conhecimentos, apoiar a comunidade empresarial e organizações que estejam enfrentando situações desafiadoras durante a pandemia. Empreendedores de qualquer setor de atuação responsáveis por empresas com faturamento anual de até R\$ 40 milhões podem, sem qualquer custo, esclarecer dúvidas sobre impostos, questões trabalhistas e fiscais que surgiram nesse período de incertezas. O agendamento de interessados na iniciativa pode ser realizado no link (<http://materiais.kpmgbrasil.com.br/duvidas-fiscais-trabalhistas>).

### B - E-commerce para Confecção

Dentre as medidas contingenciais que vem adotando no contexto da pandemia da Covid-19, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) criou soluções de e-commerce para estimular os negócios das empresas do setor durante o período de isolamento social. A primeira é o Express/HUB, que conta com loja on-line de varejo e integração com o Mercado Livre e Amazon. A segunda é o Supply Pro/HUB, que, além desses recursos, disponibiliza loja on-line atacadista (B2B). Empresas podem aderir e/ou ter mais informações no seguinte contato: ([antonio.carlos@abit.org.br](mailto:antonio.carlos@abit.org.br)) ou tel. (11) 3823-6192.

### C - Preparo para Concurseiros

Conhecer comportamentos comuns de concurseiros que alcançaram a tão sonhada vaga no serviço público é um diferencial importante para quem estuda para concursos públicos. O Gran Cursos Online lançou o curso ‘Imersão de 14 dias: mentalidade de aprovado’, pelo especialista em concursos públicos, Fernando Mesquita e pela psicóloga Juliana Gebirim. Além de orientações técnicas para o estudo, os participantes também terão acesso a técnicas essenciais para manter o controle emocional durante o período de estudos. As inscrições são gratuitas em: ([https://www.youtube.com/channel/UC74icFVxs-TFr2BW3Vm8n\\_iw](https://www.youtube.com/channel/UC74icFVxs-TFr2BW3Vm8n_iw)).

### D - Suporte ao Estudo

O Instituto Claro acaba de lançar duas novidades em seu site. Para dar suporte aos professores, disponibilizará planos de aula no novo formato (EAD). Objetiva entregar materiais que levem à aprendizagem e facilitem o dia a dia do professor. Entre os temas, estão “Microorganismo, higiene e prevenção”, “Vacinas, soros e plasma” e “O que são as organizações internacionais?”. Já para auxiliar alunos a manterem a regularidade de aprendizagem nesse período, colocará no ar também planos de estudo que podem reduzir o impacto da pandemia no ano letivo. O foco será o ensino médio com temáticas importantes e atuais para o vestibular e Enem. Os planos de estudo incluem “Como fazer uma redação”, “Pandemias” e “Escolas literárias”. Mais informações: (<https://www.institutoclaro.org.br/>)

### E - Microcrédito Consciente

Conteúdo orienta os microempreendedores individuais, e donos de micro e pequenas empresas, sobre a real necessidade de financiamento e como aumentar as chances de sucesso junto às instituições financeiras. As MPEs estão em busca de alternativas para conseguir sobreviver. Nesse contexto, o Sebrae está disponibilizando cursos para orientar os empreendedores e ajudá-los a organizarem seus negócios e melhorarem sua gestão. O curso mostra quais são os critérios adotados pelas instituições financeiras para avaliação dessas operações de crédito e explica como calcular o capital de giro de acordo com os custos e o fluxo de caixa. Inscrições no portal ([www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)). Informações: informações na central de Ajuda Cursos Online (61) 3771-2450.

### F - Vendas Virtuais

Com o fechamento de milhares de estabelecimentos, as vendas virtuais têm sido uma das melhores alternativas usadas por micro e pequenas empresas para manter o comércio ativo. Nesse contexto, o Sebrae está disponibilizando um curso para as MPE se adaptarem a essa nova realidade. No curso “Como vender na internet na crise do Coronavírus” o empreendedor vai entender como a internet é uma ferramenta fundamental neste momento de crise, para o avanço e o sucesso da sua empresa. O empresário poderá conhecer técnicas para melhorar sua performance nas redes sociais e aumentar o tráfego de clientes nos seus canais de vendas. Inscrições: ([www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)). Mais informações, tel. 11 3771-2450.

### G - Comunidades Carentes

A Escola de Samba Acadêmicos do Tucuruvi lançou a campanha “Tucuruvi Contra o Coronavírus” e já arrecadou cerca de 300 toneladas de alimentos que beneficiaram mais de 200 famílias da região. O movimento ganhou força nas redes sociais com apoiadores da Escola e da região. O objetivo da campanha é trazer também comerciantes locais a se engajarem na ação a fim de auxiliar as famílias mais carentes. As doações são entregues todas as quartas-feiras, das 8h às 14h, em dois endereços: na quadra da Escola de Samba Acadêmicos do Tucuruvi, na Av. Mazzei - n° 772, e na Rua Manual Gaia, n° 204, tel. (11) 2204-7342.

### H - Rede de Concessionárias

A Foton ampliou sua rede de concessionárias agregando diversas revendas que atendiam a marca Ford Caminhões no Brasil. A transição aconteceu com o apoio da Abrafor - Associação Brasileira dos Distribuidores Ford Caminhões - que está auxiliando nas negociações com os grupos econômicos. Os novos contratos vêm sendo negociados desde o início de 2020 e até agora a Foton já recebeu 26 cartas de intenções. Estas cartas já resultaram em 15 contratos e em 29 novos pontos de vendas Foton pelo Brasil. Com isso a cobertura está mais abrangente, com 45 concessionárias e planos de chegar a 60 no total até o início de 2021. Saiba mais em: ([www.fotonmotors.com.br](http://www.fotonmotors.com.br)).

### I - Cartões de Alimentação

A campanha ‘O Legal pela Brasilândia’ nasceu do encontro da ONG Banco de Alimentos, do Instituto Stop Hunger e do PLKC Advogados. O objetivo é entregar 10 mil cartões de alimentação para famílias que moram na Vila Brasilândia, Zona Norte de São Paulo, no valor de R\$ 100 cada. Esses cartões poderão ser trocados por alimentos. Além de facilitar o acesso da população local a esses produtos, a ideia é também ajudar o comércio local nesse momento de crise. O Instituto Stop Hunger vai fornecer os cartões sem qualquer custo. A ONG Banco de Alimentos irá cuidar do cadastro das famílias e da distribuição dos cartões. O PLKC Advogados deu apoio jurídico. Para doar, acesse: ([http://bancoalimentos.colabore.org/olegalpelabrazil/single\\_step](http://bancoalimentos.colabore.org/olegalpelabrazil/single_step)).

### J - Saúde Suplementar

O Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar se consolida como a principal premiação de trabalhos acadêmicos com foco no setor. Os resumos para os pôsteres devem estar relacionados com o setor de saúde suplementar do Brasil e se enquadrar nas seguintes categorias: Economia, Direito e Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde. Além disso, os resumos dos trabalhos devem estar em língua portuguesa com, no máximo, 2.000 caracteres que contenham os itens Objetivo, Método, Resultado e Conclusão. As inscrições podem ser feitas por meio do formulário (<http://www.iess.org.br/?p=questionarios&id=6>) e se encerram no dia 15 de setembro.